

KLM quer ajudar a reflorestar Portugal e Espanha

21 de Março, 2018

A KLM Portugal e Espanha pôs em marcha a campanha “Um bilhete =Uma árvore”, com o objetivo de ajudar a recuperar a massa florestal na Península Ibérica, na sequência dos inúmeros desastres naturais que assolaram Portugal e Espanha em 2017.

A partir de hoje e ao longo dos próximos meses, os clientes da companhia que adquirirem um bilhete em www.klm.pt vão contribuir para a plantação de uma árvore numa das regiões mais fustigadas pelos incêndios do Verão passado e a recuperação dos respetivos ecossistemas naturais, o Pinhal Interior Norte. No caso português, vão ser plantadas árvores na sub-região Pinhal Interior Norte, que inclui as localidades de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos ou Castanheira de Pera.

“Esta ação de reflorestação que lançámos na Península Ibérica é um exemplo do compromisso da KLM com um transporte aéreo cada vez mais sustentável”, afirma Boris Darceaux, diretor-geral da Air France-KLM para Portugal e Espanha, em comunicado, sublinhando que, com esta campanha, a companhia pretende doar vários milhares de árvores em Espanha e Portugal.

A primeira parte do projeto florestal, que teve início em janeiro, foi desenvolvida na serra madrilenha, no Parque Regional da Cuenca Alta de Manzanares, no Monte “Pinar de la Barranca”. A execução do projeto esteve a cargo da Reforesta, uma associação sem fins lucrativos dedicada à promoção do desenvolvimento sustentável.

A KLM contribuiu para a recuperação de uma zona em que as populações originais de carvalhos, azinheiros e outras espécies desapareceu devido ao derrube de árvores e à falta de um banco de sementes que permitam a sua recuperação. A segunda fase do projeto, coordenada pela Reforest’Action, foi igualmente levada a cabo em Espanha nos terrenos da Comunidade de Castela e Leão, no bosque junto a Santervás de la Vega (Palencia) e na Comunidade Forral de Navarra, concretamente em Artieda. No caso do vizinho ibérico, a KLM acabou por doar 7150 árvores às três áreas.

A terceira fase do projeto, iniciada hoje e coordenada pela Reforest’Action, vai decorrer em Portugal na sub-região Pinhal Interior Norte, em colaboração no terreno com a Silvaport. Nas três fases do projeto, vão ser plantadas espécies autóctones como a bétula, o azevinho, o ácer de Montpellier, o azinheiro, o zimbro, o freixo, o carvalho, o pinheiro ou a tramazeira.